



MANUAL DE UTILIZAÇÃO

DA BICICLETA

MANUAL DE UTILIZAÇÃO
& CERTIFICADO DE GARANTIA

PT

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

FABRICANTE

SC EUROSPORTDHS SA

Str. Sântuhalm Nr. 35A

330004 Deva

Roménia

RO 17012620

MODELO

Aplique por favor o autocolante fornecido

O fabricante assegura, garante e declara sob a sua responsabilidade, em conformidade com as disposições do Decreto do Governo da Roménia n.º 1029/2008 relativo ao regime dos produtos e serviços que podem pôr em perigo a vida, a saúde, a segurança no trabalho e a proteção do ambiente, que o produto mencionado acima e na fatura que acompanha a presente declaração não põe em perigo a vida, a saúde nem a segurança no trabalho, não produz um impacto negativo sobre o ambiente e está em conformidade com a documentação técnica do produto:

EN ISO 4210 1-9: 2014/2015

EN ISO 8098: 2014

EN 16054 BMX

**Diretor de I&D
Tavi Hrebenciuc**



Data

10.01.2022

DEVA

Ficha de identificação do produto

Esta garantia abrange as bicicletas fabricadas pela EUROSPOORT DHS, tanto sob as marcas próprias como OEM.

Preencha este documento no momento da compra da bicicleta e guarde-o em segurança juntamente com este manual.

Pela presente, confirmo que recebi a bicicleta em perfeito estado e concordo com os termos e condições incluídos na Garantia deste manual.

O não preenchimento ou o preenchimento apenas parcial pelo vendedor dos dados solicitados conduz à anulação do presente Certificado de Garantia.

Fabricante: SC EUROSPOORT DHS SA

Morada: Str. Sântuhalm Nr. 35A, 330004 Deva, Roménia

*N.º de contribuinte
(C.U.I.):* RO 17012620

Modelo da bicicleta:

N.º de série do quadro:

Código do artigo:

Vendedor:

Morada:

Telefone:

Comprador:

Morada:

Fatura – série:

Número:

Assinatura do comprador:

Assinatura do vendedor:

Data,

C.S.

A EUROSPOORT DHS garante que as bicicletas, quando utilizadas para fins normais por uma pessoa adequadamente ajustada à bicicleta e capaz de a utilizar e controlar, não apresentam defeitos de mão de obra nem de material:

Português

- durante cinco anos para os quadros e forquetas rígidas de aço e alumínio;
- durante dois anos para os quadros e forquetas rígidas de carbono;
- durante dois anos para as peças e componentes que não são objeto da garantia individual do respetivo fabricante ou que estão sujeitos a desgaste normal;

Esta garantia aplica-se apenas ao proprietário original e não é transferível. As reclamações ao abrigo desta garantia devem ser feitas com a prova de compra antes de o pedido poder ser processado.

Com exceção do aqui descrito, a EUROSPOORT DHS não concede garantias, seguros ou outras declarações de qualquer tipo, sendo estes rejeitados.

As bicicletas EUROSPOORT DHS utilizam peças e componentes cobertos pela garantia individual do respetivo fabricante. Nesses casos, a garantia é coberta e resolvida pelo fabricante do componente em questão e não pelo fabricante da bicicleta. Consulte por favor um centro especializado.

Anulação da garantia

Esta garantia não abrange:

- bicicletas que se possam avariar devido a uma montagem incorreta fora da fábrica, à instalação de componentes, peças ou acessórios que não tenham sido inicialmente previstos ou que não sejam compatíveis com a bicicleta tal como é vendida;
- bicicletas que tenham sido reparadas ou sujeitas a revisões noutros locais ou por outras pessoas que não as especializadas;
- bicicletas que se possam avariar devido a um acidente, a um abuso, a negligência, a condições meteorológicas (corrosão ou descoloração devido a exposição prolongada ao sol ou à humidade) ou ao incumprimento das especificações de utilização do fabricante, ou quaisquer outras circunstâncias em que o produto tenha sido submetido a forças ou cargas acima do limite de construção;
- bicicletas às quais tenham sido feitas modificações, incluindo, entre outras, qualquer tentativa de desmontar ou reparar componentes ou os elementos associados;
- bicicletas em que o número de série ou o código de identificação do fabricante tenham sido deliberadamente alterados, parcialmente apagados ou eliminados;
- bicicletas cujos componentes tenham sido modificados ou substituídos por componentes de outros fabricantes ou do mesmo fabricante mas de gama diferente da montada inicialmente, utilizadas para aluguer ou outras atividades comerciais;
- o desgaste normal — os componentes com desgaste normal são afetados em consequência da utilização normal, do não funcionamento em conformidade com as recomendações do fabricante e/ou da utilização ou instalação em condições ou aplicações diferentes das recomendadas.

PERÍODO DE GARANTIA

GARANTIA DOS COMPONENTES

Os componentes com desgaste normal são os seguintes:

- Forqueta de suspensão;
- Amortecedor traseiro e componentes associados;
- Caixa de direção;
- Guiador;
- Punhos do guiador / fita de guiador;
- Avanço;
- Espigão do selim;
- Manípulos de mudanças;
- Cabos e bainhas das mudanças (interiores e exteriores);
- Punhos das mudanças rotativas;
- Desviadores dianteiro e traseiro;
- Manetes de travão;
- Cabos de travão, bainhas e tubos de travão (interiores e exteriores);
- Pastilhas / calços de travão;
- Discos de travão;
- Corrente;
- Cassete, bloco de pinhões e pinhões;
- Cubos e componentes associados;
- Aros;
- Rodas;
- Superfície de travagem do aro;
- Raios;
- Conjunto do pedaleiro;
- Cremalheiras (coroas);
- Pneus;
- Câmaras de ar;
- Fita de aro;
- Selim;
- Abraçadeira do selim;
- Descanso;
- Porta-bagagens / cesto e componentes associados;
- Guarda-lamas e componentes associados;
- Sistema de iluminação e/ou elementos refletores;
- Elementos roscados;

Português

Disposições gerais

O utilizador assume o risco de lesão corporal, deterioração ou avaria e quaisquer outras perdas se as bicicletas comercializadas pela EUROSPOORT DHS forem utilizadas em qualquer evento de competição, como corridas de bicicleta ou outras atividades semelhantes, incluindo atividades de treino para tais eventos.

Esta garantia não abrange lesões corporais, avarias da bicicleta ou outras perdas causadas por acidente, utilização inadequada ou incorreta, negligência, abuso, desgaste acima dos limites normais, montagem e manutenção incorretas ou submissão a forças ou cargas acima do limite de construção.

As bicicletas EUROSPOORT DHS não se destinam a andar sobre uma roda, a quaisquer manobras acrobáticas, saltos, acrobacias ou outras atividades semelhantes, nem a atividades que envolvam veículos motorizados (utilização com reboque de qualquer tipo ou atrás de veículo motorizado, etc.) ou à sua transformação em veículos motorizados, salvo especificação em contrário do fabricante.

É da responsabilidade do centro especializado que coloca a bicicleta em funcionamento instalar todas as peças incluídas na caixa de cartão selada de fábrica e efetuar pequenos ajustes das partes funcionais, como travões, subconjuntos da direção, etc., necessários ao funcionamento correto.

Português

Tempo da garantia

Para a validação de uma reclamação ao abrigo desta garantia, apresente por favor a bicicleta a um centro especializado, de preferência aquele onde foi adquirida, juntamente com a fatura ou o recibo original, datado, e o presente manual.

Se, após a inspeção da bicicleta, a EUROSPOORT DHS aceitar que a bicicleta está defeituosa, a EUROSPOORT DHS (ao seu exclusivo critério) repara ou substitui o produto gratuitamente.

Os custos de mão de obra para a substituição de peças em garantia são suportados pelo fabricante.

A EUROSPOORT DHS não assume a responsabilidade pelas bicicletas das suas marcas sobre as quais se tenha intervindo sem a sua recomendação ou que tenham sofrido danos na sequência de uma intervenção incorreta.

EUROSPOORT DHS, 05.2022

Nota! Os DIREITOS DO CONSUMIDOR são os apresentados na lei romena n.º 140/2021.

- O vendedor é responsável perante o consumidor por qualquer falta de conformidade existente no momento em que os produtos foram entregues. Em conformidade com o art. 9.º;
- Em caso de falta de conformidade, o consumidor tem o direito de solicitar ao vendedor a reparação do produto, em todos os casos sem custos, exceto quando esse pedido for impossível.
- O consumidor não tem o direito de solicitar a resolução do contrato se a falta de conformidade for menor.

REPARAÇÕES EM GARANTIA

N.º	Data de entrada	Descrição do defeito	Reparação efetuada	Substituição efetuada	Prolongamento da garantia em	Data saída
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						

Português

Utilizador	Centro especializado

PARTICULARIDADES DAS BICICLETAS PARA CRIANÇAS

a de acessórios e componentes

Português A lista dos principais componentes encontra-se no interior deste manual de utilização. Como acessórios suplementares pode ainda haver porta-bagagens, cobre-corrente, guarda-lamas, painha, descanso, rodas de apoio, cesto, garrafa de água com suporte, etc.

Nota! Alguns componentes podem ser diferentes de modelo para modelo.

Peso e altura

As bicicletas EUROSPOORT DHS para crianças não são recomendadas para utilização abaixo dos 24 meses de idade.

O peso máximo e a altura do utilizador da bicicleta são estabelecidos em função de cada modelo, conforme a tabela:

Diâmetro da roda	Idade	Altura	Peso
12"	2–4 anos	80–105 cm	máx. 40 kg
14"	3–5 anos	95–110 cm	máx. 50 kg
16"	4–6 anos	105–120 cm	máx. 60 kg
20"	6–8 anos	115–130 cm	máx. 70 kg
24"	7–11 anos	125–145 cm	máx. 80 kg
26"	10–14 anos	140–185 cm	máx. 100 kg

Antes da utilização pela criança, a bicicleta deve ser verificada do ponto de vista funcional por um adulto, para prevenir eventuais avarias que possam pôr em perigo a segurança da criança.

Para poder utilizar a bicicleta, a criança deve ser suficientemente crescida para compreender o modo de utilização. Instrua-a sobre as regras de circulação de bicicleta nas vias públicas e certifique-se de que usa equipamento de proteção adequado: capacete, cotoveleiras e joelheiras.

Não permita a utilização da bicicleta por crianças em estradas com trânsito automóvel, exceto acompanhadas por um adulto e nas seguintes condições:

- As crianças até aos 6 anos podem utilizar bicicletas apenas em passeios, alamedas e ruas pedonais, zonas residenciais ou outras zonas onde o trânsito de outros veículos seja proibido ou admitido sob determinadas condições;
- As crianças entre os 6 e os 9 anos podem utilizar bicicletas em passeios, alamedas e ruas pedonais, zonas residenciais e em estradas abertas à circulação pública de veículos motorizados apenas se estas se situarem no interior das localidades e tiverem trânsito motorizado de intensidade reduzida, e desde que a circulação se faça de dia e acompanhadas ou vigiadas por uma pessoa com 14 anos completos.

- As crianças entre os 10 e os 13 anos podem utilizar bicicletas em pistas, alamedas, faixas ou outras vias específicas para bicicletas, bem como em estradas com trânsito motorizado de intensidade reduzida, e noutras vias abertas à circulação pública de veículos a motor apenas se acompanhadas e vigiadas por uma pessoa com 18 anos completos.
- Os jovens entre os 14 e os 17 anos podem utilizar bicicletas em todas as vias abertas à circulação pública que não sejam proibidas às bicicletas, com exceção das estradas nacionais (DN) ou europeias (E) e das vias rápidas, onde só podem circular se acompanhados e vigiados por uma pessoa com 18 anos completos ou se forem ciclistas federados, nos termos da legislação desportiva.
- As pessoas que tenham completado 18 anos podem utilizar bicicletas em todas as vias abertas à circulação pública que não sejam expressamente proibidas às bicicletas.

Recomendações

- As rodas de apoio destinam-se a uma utilização limitada durante o período de aprendizagem da condução de bicicleta. A sua utilização durante mais do que algumas semanas inibirá o desejo da criança de aprender a andar normalmente de bicicleta, impedindo-a de desenvolver o sentido de equilíbrio.
- NUNCA deixe a criança sem vigilância! O produto utiliza-se apenas sob a atenta vigilância de um adulto.
- As bicicletas para crianças destinam-se a ser utilizadas por uma só criança de cada vez. NÃO permita a utilização simultânea por várias crianças.
- A utilização de equipamento de proteção, como cotoveleiras, joelheiras e, em especial, do capacete de proteção, é obrigatória.
- A manutenção da bicicleta deve ser efetuada por um adulto e, de preferência, em centros especializados.
- O ajuste dos componentes deve ser efetuado periodicamente e o seu bom funcionamento deve ser verificado antes de cada utilização: travões, mudanças, pressão dos pneus, elementos roscados que fixam o guiador, a forqueta, o pedaleiro, o espigão do selim e o selim, os cubos das rodas, bem como as rodas de apoio.
- Verifique periodicamente a tensão da corrente e ajuste se necessário.
- Seque a bicicleta com um pano macio após a utilização à chuva.

Nota! Em caso de acidente com a bicicleta, é necessário que a criança envolvida seja observada por um médico.

Outras recomendações

Não permita a utilização da bicicleta à noite se esta não estiver equipada com sistema de iluminação à frente e atrás e com elementos refletores nas rodas. A criança deve também usar equipamento dotado de elementos refletores suplementares.

NÃO utilize peças de substituição que não sejam recomendadas pelo fabricante ou diferentes das montadas na bicicleta na primeira compra, exceto se a peça original já não puder ser substituída e apenas se a peça de substituição for compatível. NÃO faça modificações estruturais na bicicleta nem monte acessórios incompatíveis ou que não se destinem à utilização na bicicleta.

Português

Em caso de qualquer problema técnico, é preferível recorrer aos serviços de um especialista ou de centros especializados.

A EUROSPOORT DHS não é responsável por prejuízos materiais ou prejuízos causados à segurança da criança em caso de utilização inadequada da bicicleta, de utilização sem equipamento de proteção adequado ou do incumprimento das regras de circulação.

O presente Anexo, que inclui as PARTICULARIDADES DAS BICICLETAS PARA CRIANÇAS, complementa o Manual de utilização e é parte integrante do mesmo.

A EUROSPOORT DHS não assume a responsabilidade pelos seus produtos sobre os quais se tenha intervindo sem a sua recomendação ou que tenham sofrido danos na sequência de uma intervenção incorreta.

BICICLETAS DOBRÁVEIS – INSTRUÇÕES DE DOBRAGEM

As bicicletas dobráveis são concebidas para se compactarem/dobram numa forma compacta, facilitando assim tanto o seu transporte como a sua arrumação.

Quando dobradas, as bicicletas podem ser facilmente transportadas para dentro de edifícios, nos transportes públicos, e facilmente arrumadas em espaços habitacionais compactos ou na bagageira de um automóvel, a bordo de um barco ou de um avião.

Pela construção da sua geometria, oferecem a mesma ergonomia de utilização que as bicicletas normais, mesmo sendo geralmente de menor dimensão do que estas.

Para dobrar a bicicleta, siga os passos descritos abaixo.

PASSO 1 – Dobragem do conjunto guiador e avanço

- Acione a patilha de abertura na base do avanço premindo o botão de desbloqueio para permitir a dobragem do conjunto.

Atenção! Antes de acionar a patilha de abertura, certifique-se de que a segurança contra a abertura accidental durante a marcha está destravada.



PASSO 2 – Dobragem dos pedais

- Desbloqueie o pedal puxando o dispositivo de bloqueio com o dedo para fora.
- Com a mão, empurre o pedal em direção ao braço do pedaleiro e pressione para baixo.

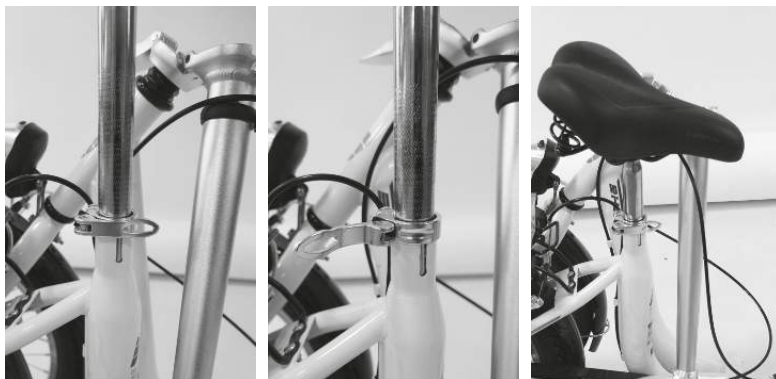


PASSO 3 – Espigão do selim

- Solte a abraçadeira do selim acionando o aperto rápido e baixe o selim até onde o curso do espigão permitir.

Português

Atenção! Consoante o modelo de bicicleta que possui, o espigão do selim, uma vez fixado, tem a função de apoio para a bicicleta dobrada e arrumada ou transportada na posição vertical.



PASSO 4 – Dobragem do quadro

- Destrave, rodando, a segurança contra a abertura accidental durante a marcha e, em seguida, acione a patilha de desbloqueio do quadro.
- Após o desbloqueio, empurre suavemente a parte da frente da bicicleta, mantendo a traseira fixa, para dobrar.
- Continue a dobragem até que a roda dianteira da bicicleta fique paralela à roda traseira.



A bicicleta assim dobrada pode ser arrumada ou transportada tanto na posição vertical como horizontal.

Nota! Caso se pretenda arrumar ou transportar a bicicleta na posição horizontal, certifique-se de que a coloca com o desviador traseiro para cima, para prevenir o seu desajuste ou a sua deformação. Também não se recomenda arrumar outros objetos sobre a bicicleta, para não provocar danos nos seus componentes.

Português

Para preparar a bicicleta para utilização, siga os passos na ordem inversa à da dobragem.

Antes de utilizar a bicicleta, certifique-se de que todos os fechos de segurança e patilhas estão corretamente travados!

ÍNDICE

Certificado e anexos	02
Componentes da bicicleta	15
Sobre este manual de utilização	16
Manual do utilizador	
Símbolos	
Termos	
Para a sua segurança	17
Outras recomendações	
Receção da bicicleta	
Antes da primeira utilização	20
Montagem dos pedais	
Verificação das rodas	
Verificação dos aros	
Verificação dos pneus	
Verificação da pressão dos pneus	
A válvula e a sua posição correta	
Verificação do espigão do selim, do selim e dos seus ajustes	
Verificação do guiador, do avanço e dos elementos no guiador	
Verificação da caixa de direção	
Verificação da forqueta de suspensão e a sua utilização	
Os travões e a sua utilização	
Verificação dos travões de aro	
Verificação dos travões de disco	
Verificação do pedaleiro, da corrente e utilização da transmissão	
Utilização dos apertos rápidos	
Problemas que podem surgir durante a utilização	33
Após acidentes ou quedas fortes	36
Transporte da bicicleta	36
Manutenção da bicicleta	38
Armazenamento da bicicleta a longo prazo ou durante o inverno	40
Binários de aperto dos elementos roscados (parafusos e porcas)	41

COMPONENTES DA BICICLETA

rtuguês



Na imagem da bicicleta acima encontra as principais peças que compõem a bicicleta, descritas ou referidas neste manual.

01 Cremalheiras	10 Discos de travão	18 Quadro
02 Manivelas	11 Pinça de travão	19 Cabos e bainhas
03 Pedais	12 Eixo de aperto rápido	20 Forqueta
04 Desviador dianteiro	13 Cubo da roda	21 Pneu
05 Corrente	14 Espigão do selim	22 Aro
06 Desviador traseiro	15 Abraçadeira do espigão	23 Raios e nípeles
07 Cassete de pinhões	16 Selim	24 Guiador
08 Manípulo de mudanças	17 Punhos	25 Avanço
09 Manetes de travão		26 Caixa de direção

Nota! A imagem acima é meramente ilustrativa. Consoante o modelo de bicicleta que possui, alguns componentes podem variar e, nalguns casos, podem nem sequer figurar na lista acima.

SOBRE ESTE MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Português

decemos a sua escolha por uma bicicleta das marcas EUROSPORT DHS e a confiança situada.

entro especializado, quer aquele onde esta bicicleta foi adquirida, quer aquele onde foi cada em funcionamento, é muito importante, pois representa o ponto de contacto para verificações, alterações e qualquer tipo de reparações. Se tiver perguntas às quais este manual não responde, contacte por favor esse centro através dos dados de contacto inscritos na Ficha de identificação do produto deste manual. Se esta rubrica não tiver informações, pode contactar qualquer centro especializado que lhe seja acessível.

Manual do utilizador

- Leia com atenção todas as instruções antes da primeira utilização da bicicleta.
- Interprete corretamente todas as imagens do manual.
- Conserve este manual e, em caso de cedência da bicicleta, entregue-o ao novo utilizador.
- É da sua responsabilidade verificar a bicicleta e efetuar as intervenções necessárias em função das suas exigências e natureza.
- O objetivo deste manual não é ensiná-lo a andar de bicicleta nem aperfeiçoar as suas técnicas de condução.
- Este manual não faz referência a todas as instruções de utilização de todos os componentes, pois a sua variedade é muito grande; por isso, tome conhecimento dessas instruções junto do fabricante dos respetivos componentes. Se as instruções do fabricante do componente forem diferentes das que encontra neste manual, respeite por favor as instruções do fabricante do componente.

Símbolos

O incumprimento das instruções deste manual pode, em determinadas circunstâncias, provocar quedas, acidentes e prejuízos materiais.



PERIGO! Este símbolo chama a sua atenção para o perigo de lesão grave ou até de perigo de morte.

Termos

Centro especializado – refere-se ao estabelecimento onde a bicicleta foi adquirida, à unidade de assistência especializada em reparações de bicicletas ou a uma pessoa especializada.

Bar – unidade de medida da pressão – 1 bar = 100 000 Pa.

Psi – unidade americana de medida da pressão – 1 psi = 0,06897 bar.

Nm – unidade de medida do binário de aperto.

PARA A SUA SEGURANÇA

A pessoa que utiliza a bicicleta deve saber manter o equilíbrio sobre a bicicleta e ser capaz de controlar a direção de deslocação, bem como a velocidade, através da travagem/pedalagem.

Português

A bicicleta utilizada deve ter um tamanho adequado ao utilizador. Aconselhamos aqui a utilizar o método de identificação do tamanho adequado „standover height“ da seguinte forma:

- coloque-se sobre a bicicleta, com as pernas de cada lado, de modo a que ambos os pés fiquem com a planta assente no chão;
- a barra transversal (o tubo superior do selim ao guiador, „toptube“) não deve tocar na zona entre as pernas.



Caso utilize a bicicleta exclusivamente em asfalto, o espaço „clearance“ deve ser de 4–5 cm.

No caso de estradas não asfaltadas ou de trilhos ligeiros, o espaço „clearance“ deve ser de aproximadamente 7 cm.

Para terreno acidentado, o espaço „clearance“ deve ser de aproximadamente 10 cm. O método descrito acima é geral. Consoante o tipo de bicicleta escolhido e a finalidade para a qual foi construída, existem métodos de medição precisos e muito bem elaborados. Para se assegurar de que faz a escolha correta, recomendamos que consulte um centro especializado.



Deve ter em consideração que, independentemente de onde escolher andar de bicicleta (asfalto, estradas não asfaltadas, trilhos ligeiros, etc.), podem surgir situações imprevistas que podem pôr em perigo a sua saúde ou até a sua vida.

Durante a utilização da bicicleta nas vias públicas, esta deve estar devidamente equipada do ponto de vista legal (sistema de travagem, elementos refletivos, sistema de luzes, campainha, etc.). Por isso, recomendamos que consulte a legislação em vigor.

Nota! Utilize sempre o capacete de proteção.



Caso decida introduzir melhorias na sua bicicleta, recomendamos a utilização de componentes compatíveis e de acordo com as indicações do fabricante do componente no que respeita à montagem. Se não tiver os conhecimentos ou as ferramentas necessárias, recomendamos que contacte um centro especializado. Qualquer intervenção não profissional expõe-no ao risco de prejuízos materiais, acidente ou até morte.

Outras recomendações

Participe no trânsito de forma antecipada no que respeita aos perigos e aja defensivamente. Para evitar um acidente, é preferível ceder a passagem, mesmo que tenha prioridade.

Não utilize a bicicleta sob a influência de álcool ou de drogas.

Não se deixe distrair durante a utilização da bicicleta por meios móveis de comunicação que possam diminuir a sua atenção ou audição (como auscultadores, etc.), para poder reagir ativamente aos sinais dos outros utentes da via ou à sua volta.

Circule com atenção reforçada em condições de humidade, pois o rendimento dos travões diminui.

Use calçado que não saia facilmente dos pés e roupa adequada. Roupas demasiado largas ou casacos, cachecóis, vestidos, etc., podem prender-se nos componentes em movimento da bicicleta ou nos objetos junto aos quais passa durante a utilização.

Nota! *Existe equipamento especialmente concebido em função do tipo de bicicleta escolhido e da finalidade para a qual foi construída.*

Utilize elementos refletorizantes suplementares e as luzes acesas em condições de visibilidade reduzida, à noite ou em condições de mau tempo.

Utilize sistemas aprovados pelo fabricante e compatíveis com a sua bicicleta caso transporte bagagens e, em caso algum, sobrecarregue ou submeta a bicicleta a forças ou cargas acima do limite de construção.

Nota! *O peso recomendado pelo fabricante da bicicleta está inscrito na etiqueta de identificação posicionada na zona do pedaleiro. Este peso representa o limite máximo que a bicicleta foi concebida para suportar e inclui o peso do utilizador, o peso da bicicleta e o peso de outros equipamentos transportados.*



A ultrapassagem do limite de peso declarado pelo fabricante submete diversos componentes, como aros, pneus, raios, cubos, travões, quadro, etc., a cargas e forças acima dos limites estabelecidos por construção, tendo como consequências o desgaste prematuro, a avaria ou a rutura, e pode causar prejuízos materiais e acidentes que põem a sua saúde e a sua vida em perigo.

O transporte de objetos volumosos na bicicleta pode desequilibrá-la, causando acidentes.

NÃO utilize peças de substituição que não sejam recomendadas pelo fabricante ou diferentes das montadas na bicicleta na primeira compra, exceto se a peça original já não puder ser obtida e apenas se a peça de substituição for compatível. NÃO faça modificações estruturais na bicicleta nem monte acessórios incompatíveis ou que não se destinem à utilização na bicicleta.

Para qualquer problema técnico, é preferível recorrer aos serviços de um especialista ou de centros especializados.

Receção da bicicleta

Consoante o método escolhido para a receção da bicicleta, esta é-lhe:

- entregue pronta a utilizar, no caso de compra num centro especializado, com todos os elementos e acessórios montados e regulados, não necessitando de quaisquer outras operações;
- entregue na embalagem selada original, conforme as especificações do fabricante, se for adquirida em ambiente online.

Nota! No caso de compra em ambiente online ou por outras vias que resultem na entrega da bicicleta na embalagem original selada, recomenda-se que a bicicleta seja apresentada a um centro especializado para a colocação em funcionamento e posterior entrega pronta a utilizar, devido à complexidade de determinados subconjuntos que compõem a bicicleta, bem como às ferramentas necessárias.

Se considerar que tem a experiência, as aptidões e as ferramentas necessárias para efetuar pessoalmente a preparação para utilização, recomenda-se que, uma vez concluída esta operação, apresente a bicicleta o mais rapidamente possível a um centro especializado para verificação.

Consoante o modelo de bicicleta adquirido, esta é-lhe entregue na caixa de cartão selada conforme as especificações do fabricante, que contém o manual de utilização, os acessórios de série e a bicicleta que:

- pode estar montada numa proporção de 98% e, para estar pronta a utilizar, requer apenas a montagem dos pedais, o ajuste do guiador, a montagem de diversos acessórios e, eventualmente, a verificação da pressão dos pneus;
- pode estar montada numa proporção de 85% e requer operações mais complexas consoante o modelo, como o ajuste do avanço, a montagem do guiador, o ajuste dos elementos no guiador, a montagem da roda dianteira, a montagem do guarda-lamas dianteiro, se existir de série, a montagem dos acessórios de série, bem como a realização de determinados ajustes onde for necessário (travão de disco dianteiro, etc.).

ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO



Uma bicicleta que não esteja corretamente preparada para utilização pode expô-la a riscos muito elevados de acidentes graves ou até de morte.

É muito importante familiarizar-se com a bicicleta antes da primeira utilização. Experimente a bicicleta numa zona com trânsito rodoviário ou pedonal o mais reduzido possível ou nulo.

Verifique se os elementos de aperto do espigão do selim, dos cubos, do guiador e do avanço estão corretamente apertados.

Identifique qual das manetes de travão atua sobre a roda dianteira e qual sobre a roda traseira. Sendo a força de travagem muito elevada, em especial no caso dos travões hidráulicos de disco, recomendamos que experimente os travões a velocidade reduzida e, à medida que se habitua ao seu rendimento, aumente a velocidade.

Nota! Os travões só atingem o rendimento máximo de travagem após o período de rodagem.

Identifique que desviador cada manete aciona e mude as velocidades apenas em pedalagem, para não submeter a transmissão a forças e cargas que possam provocar danos, como o desgaste prematuro dos dentes das cremalheiras/pinhões, a sua rutura e até a rutura da corrente.

Se a sua bicicleta tiver pedais „click-in“ ou SPD (com sistema de fixação do sapato ao pedal), recomendamos que pratique várias vezes a entrada e a saída do sapato do pedal.



Os pedais click-in ou SPD são utilizados por profissionais e pessoas com experiência na condução de bicicleta. Estes pedais conferem uma abordagem completamente diferente à condução e não são recomendados a pessoas que não tenham um nível de experiência elevado na utilização da bicicleta.

Se o centro especializado lhe confirmar que a bicicleta está em estado ótimo e se já não tiver dúvidas quanto ao modo de funcionamento da sua bicicleta, pode pôr-se a caminho.

Nota! A utilização de uma bicicleta não preparada corretamente ou que já não se encontre no estado inicial de preparação para utilização representa um grande risco tanto para si como para os que o rodeiam.

É bom, e até recomendável, memorizar o estado e o comportamento da sua bicicleta quando é nova e preparada pelo centro especializado para utilização, para identificar ao longo da utilização eventuais alterações face ao estado inicial. Qualquer ruído suspeito ou qualquer alteração no comportamento requer a intervenção imediata num centro especializado, para evitar avarias graves que o exponham desnecessariamente. Verifique de forma geral a bicicleta antes de cada utilização, para identificar eventuais parafusos soltos, marcas de pancadas, riscos profundos, folgas ou outras formas de avarias mecânicas.

Montagem dos pedais

Distinga o pedal esquerdo do direito: estão marcados no eixo com a letra „L“ para o esquerdo e com a letra „R“ para o direito (em alternativa, o pedal esquerdo pode identificar-se pelas estrias longitudinais gravadas no eixo). Antes da montagem, aplique um pouco de massa lubrificante na rosca.



rtuguês

Instale primeiro o pedal esquerdo. Rode o pedal no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, pois a rosca é invertida, para evitar que o pedal se solte durante a marcha. No fim, aperte com uma chave, sem, contudo, aplicar força excessiva.



Instale o pedal direito rodando no sentido dos ponteiros do relógio e, no fim, aperte com uma chave, sem, contudo, aplicar força excessiva.



Verificação das rodas

Em termos gerais, as rodas ditam o tamanho da bicicleta, o peso máximo suportado, o tipo de bicicleta e a categoria etária a que se destina. Assim, quando dizemos que temos uma bicicleta de 29, entende-se que temos uma bicicleta com roda de 29 polegadas (o mesmo para 14, 16, etc.).

EUROSPORT DHS classifica, em termos gerais, do seguinte modo:

Tamanho da roda (pol.)	Categoria de utilizadores	Idade
12"/14"/16"/20"	Crianças	2–8 anos
24"/26"/27.5"	Juniores / Adolescentes / Adultos	Mais de 12 anos
26"/27.5"/28"/29"	Adolescentes / Adultos	Mais de 16 anos

Para conhecer o peso máximo e a altura do utilizador recomendados pela EUROSPORT DHS para as bicicletas de crianças e juniores (rodas de 12 a 26 polegadas), consulte o capítulo Particularidades das bicicletas para crianças.

Para as bicicletas destinadas a adolescentes e adultos, a EUROSPORT DHS recomenda:

Diâmetro da roda	Idade	Altura	Peso
27.5"	Mais de 16 anos	Mais de 1,65 m	máx. 120 kg
28"	Mais de 16 anos	Mais de 1,75 m	máx. 120 kg
29"	Mais de 16 anos	Mais de 1,75 m	máx. 120 kg

Os dados fornecidos têm carácter orientativo e facilitam a escolha de uma bicicleta em função da altura e do peso. A escolha final, porém, é aconselhável fazê-la testando a bicicleta antes da compra e seguindo as recomendações do centro especializado onde opta por adquiri-la.

Nota! Para mais pormenores sobre as dimensões das rodas, os seus tipos e a sua complexidade, dirija-se por favor a um centro especializado.

Mova vigorosamente as rodas da esquerda para a direita (perpendicularmente ao sentido de deslocação). As rodas não devem ter folga ao nível das fixações na forqueta e no quadro e não devem produzir ruídos.



Se detetar folga ao nível das fixações na forqueta, no quadro ou eventuais ruídos suspeitos, contacte urgentemente um centro especializado para verificação.

Verificação dos aros

Nos aros das bicicletas que não estão equipadas com sistemas de travão de disco e cuja travagem é feita pelo contacto entre os calços de travão e a face lateral do aro, NÃO deve haver quaisquer vestígios de sujidade — verifique em especial vestígios de gordura e, se os identificar, limpe imediatamente.

Se, numa verificação visual, observar que o nível de desgaste dos aros na superfície de contacto com o calço de travão foi ultrapassado, contacte um centro especializado para a sua substituição imediata.

Nota! O nível de desgaste é ditado pelo canal existente na superfície de travagem do aro. Se este canal já não for visível, significa que o nível de desgaste foi ultrapassado e os aros devem ser substituídos.

Se observar entalhes ou riscos na superfície de travagem dos aros, consulte um centro especializado para lhe oferecer a melhor solução neste caso.

Levante e rode alternadamente a roda dianteira e a roda traseira, para verificar a distância entre o aro e os calços de travão (rodas com travão de aro) ou entre o aro e os braços da forqueta (rodas com travão de disco). O desvio máximo admitido é de 1 mm e, se este for ultrapassado, a roda necessita de centragem. A operação de centragem requer conhecimentos e ferramentas especiais, pelo que se recomenda contactar um centro especializado.

Nota! Estes desvios (conhecidos como „empenos“) surgem devido à utilização em estradas acidentadas ou não asfaltadas, em especial no caso das bicicletas de montanha MTB, ou devido a descidas repetidas de lances e outros obstáculos, na sequência de acidentes, pancadas, etc.

Verificação dos pneus

Levante a roda e rode-a suavemente para verificar o aspeto do pneu nas faces laterais e na banda de rolamento em toda a circunferência. O pneu deve ter o mesmo aspeto em toda a parte, sem inchaços, sem que se veja a textura por baixo da borracha e sem partes rasgadas ou soltas da massa de borracha.

Ao mesmo tempo, deve verificar que o posicionamento do pneu no aro é uniforme em toda a circunferência.

Verificação da pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus com um manómetro e, se a pressão for demasiado baixa, aumente-a com uma bomba. Se for demasiado alta, reduza-a libertando o ar pela válvula.

Nota! Quanto maior for o seu peso, maior deve ser a pressão dos pneus, mas esta não deve ultrapassar os limites impostos pelo fabricante do pneu.

Na face lateral dos pneus, verifique o intervalo de pressão recomendado pelo fabricante do pneu. Nalguns casos, as pressões recomendadas são expressas em psi. Para a conversão, veja a tabela abaixo.

Português

	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140
	2,1	2,8	3,5	4,1	4,8	5,5	6,2	6,9	7,6	8,3	9,0	9,7

Nota! Uma pressão de ar demasiado baixa nos pneus pode gerar um manuseamento difícil da bicicleta ou provocar um furo.



Uma pressão de ar demasiado baixa nos pneus pode levar à saída do pneu do aro (descaçamento), o que pode causar ferimentos graves ou prejuízos materiais. Recomendamos que encha os pneus à pressão correta.

A válvula e a sua posição correta

Existem vários tipos de válvula para as câmaras de ar de bicicleta:

- Válvula americana (Schrader ou Auto Valve);
- Válvula francesa (Presta ou French Valve);
- Válvula clássica (Dunlop Valve).



Válvula Presta



Válvula Dunlop



Válvula Schrader



Se a válvula da câmara de ar não estiver na posição radial (ou seja, não estiver orientada para o centro do cubo), pode partir-se e determinar a perda súbita da pressão do pneu, o que pode ter como resultado a perda de controlo da bicicleta, acidentes ou prejuízos materiais.

Nota! A válvula deve ser colocada imediatamente na posição correta, esvaziando totalmente o pneu e rodando-o no aro para a esquerda ou para a direita até que a válvula fique corretamente posicionada. Em seguida, encha conforme as especificações do fabricante do pneu.

Verificação do espigão do selim, do selim e dos seus ajustes

Coloque as mãos nas extremidades do selim e tente rodá-lo. Se não conseguir rodá-lo, significa que o espigão do selim está corretamente apertado.

Coloque as mãos nas extremidades do selim e tente movê-lo para cima e para baixo. Se conseguir mover o selim para cima e para baixo, significa que está corretamente fixado. **Português**



Se o espigão do selim não estiver suficientemente inserido no quadro, pode provocar a rutura do espigão ou do quadro, o que pode levar a ferimentos graves ou prejuízos materiais. Respeite as marcas inscritas na base do espigão do selim relativas ao nível mínimo de inserção no quadro.



Para o ajuste do selim, necessita de ferramentas como chaves Allen ou fixas, consoante o modelo de selim que equipa a bicicleta.

Também consoante o modelo de selim, podem fazer-se ajustes da posição para a frente e para trás ou apenas da sua inclinação.

Caso apenas se possa ajustar a inclinação do selim, solte o parafuso de fixação deste ao espigão até que possa ser movido com facilidade, ajuste a inclinação pretendida e depois aperte novamente o parafuso de fixação.

Para o ajuste da posição para a frente e para trás e da inclinação do selim, solte o parafuso ou os parafusos até que o selim possa ser movido com facilidade, ajuste à posição pretendida e depois aperte novamente o parafuso ou os parafusos. Antes de efetuar o aperto final, certifique-se de que os carris do selim e os elementos de fixação do selim ao espigão estão corretamente assentes.



Para ajustar a altura do selim, sente-se no selim, rode o pedaleiro para posicionar um dos pedais em baixo e depois coloque o calcanhar no pedal. Se tiver de baixar a anca para que o calcanhar chegue ao pedal, significa que o selim está demasiado alto. Se o joelho ficar dobrado quando o calcanhar está no pedal, significa que o selim está demasiado baixo.

Solte o aperto rápido ou o parafuso de fixação do espigão do selim ao quadro e levante ou baixe o selim no tubo do selim até à altura pretendida. Certifique-se de que o selim está assente a direito e aperte novamente o aperto rápido ou o parafuso de fixação.

Nota! Caso o espigão do selim esteja fixado por parafuso e não por aperto rápido, necessitará de uma chave fixa para o soltar. Uma vez o selim à altura pretendida, certifique-se de que o espigão respeita as marcas inscritas na sua base relativas ao nível mínimo de inserção no quadro.

Português

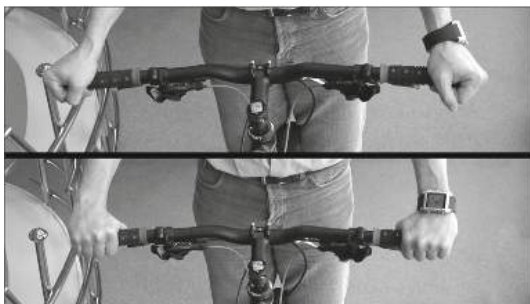
fixação do guiador, do avanço e dos elementos no guiador

A posição do avanço deve estar no mesmo eixo que a roda dianteira e o guiador deve estar paralelo ao eixo do cubo da roda dianteira. O conjunto guiador e avanço não deve rodar livremente em relação à roda dianteira, nem o guiador deve rodar para cima ou para baixo.

Para verificar, segure a roda dianteira entre as pernas e tente efetuar estes movimentos de rotação. Se não conseguir, significa que o conjunto guiador e avanço está corretamente fixado.



O guiador e o avanço são componentes muito importantes no que respeita à sua segurança. Se suspeitar de problemas, contacte um centro especializado.



Os elementos no guiador, como as manetes de travão, os manípulos de mudanças e os punhos, devem estar fixados de modo a que não seja possível rodá-los à mão.



Se qualquer um dos elementos no guiador puder ser rodado à mão, significa que não estão suficientemente bem fixados, problema que deve ser resolvido rapidamente, quer por si, se tiver as ferramentas necessárias, quer num centro especializado.



Verificação da caixa de direção

Para a verificação da caixa de direção, deve bloquear a roda dianteira acionando o travão e imprimir movimentos curtos e repetidos para a frente e para trás. Não deve detetar qualquer folga nem ruído.

Levante a bicicleta de modo a que não toque no chão e mantenha-a com a roda traseira alta do que a dianteira. Puxe o guiador até que a roda dianteira fique perpendicular ao eixo da bicicleta. Quando soltar o guiador, a roda dianteira deve regressar ao eixo da bicicleta com um movimento suave, sem prender ou bloquear em qualquer posição.



Caso sinta folgas ou ouça ruídos estranhos durante a utilização, recomendamos que contacte um centro especializado para inspeção e resolução.

Verificação da forqueta de suspensão e a sua utilização

As forquetas de suspensão podem ter equipamentos e características de construção e aplicação diferentes consoante o modelo escolhido. Estas variam desde a suspensão de mola simples, que oferece um maior conforto face às forquetas fixas clássicas, até à suspensão a ar com bloqueador, ajustes do retorno dos braços, etc., bem como ajustes conforme as preferências do utilizador.

Nota! Para identificar as particularidades da forqueta de suspensão que equipa a sua bicicleta, consulte por favor a documentação no site do fabricante da forqueta ou um centro especializado.

Português

Nota! Os ajustes, a revisão e as reparações das forquetas de suspensão requerem conhecimentos, aptidões e experiência, pelo que recomendamos que sejam efetuados por um centro especializado.

Os travões e a sua utilização

A sua bicicleta é fornecida com um sistema de travagem que pode variar consoante o modelo escolhido. Os tipos de travão mais frequentes no equipamento das bicicletas EUROSPORT DHS são:

- **Travões de aro**, que são os mais frequentes e estão presentes no equipamento de todas as gamas de bicicletas. Neste tipo de travões, a paragem da bicicleta consegue-se acionando as manetes de travão no guiador, estabelecendo-se assim um contacto firme entre os calços de travão e a banda de travagem do aro.
- **Travões de contrapedal**, que podem equipar bicicletas das gamas destinadas a crianças e bicicletas destinadas à utilização na cidade. Neste tipo de travão, a paragem da bicicleta consegue-se acionando o pedaleiro no sentido contrário ao sentido normal de pedalagem.
- **Travões de disco mecânicos ou hidráulicos**, que podem equipar as bicicletas de montanha tipo MTB, as bicicletas destinadas a longas distâncias tipo TOURING ou TREKKING, bem como as bicicletas de cidade rápidas tipo CROSS ou URBAN. Neste tipo de travões, a paragem da bicicleta consegue-se acionando as manetes de travão no guiador, estabelecendo-se assim um contacto firme entre as pastilhas de travão da pinça e o disco de travão montado no cubo da roda.

Para a verificação do funcionamento da forqueta de suspensão, bloqueie a roda dianteira acionando o travão e pressione com o peso do corpo sobre o guiador até que a forqueta comprima; em seguida, alivie o guiador do peso do seu corpo.



A forqueta deve comprimir e descomprimir com facilidade e sem produzir ruídos.



Caso detete irregularidades ou ruídos estranhos durante a utilização, recomendamos que contacte um centro especializado para a inspeção e resolução da avaria da forqueta.

A diferença entre os travões de disco mecânicos e os hidráulicos consiste no facto de que, no momento do acionamento das manetes de travão, as pastilhas da pinça são acionadas mecanicamente por cabo, ao passo que as hidráulicas são acionadas por pressão de líquido no travão.

Nota! Recomenda-se a utilização simultânea dos travões dianteiro e traseiro para o melhor rendimento possível e para evitar o desgaste prematuro de um em relação ao outro.

O curso das manetes de travão em relação aos punhos, quando os calços entram em contacto com a superfície de travagem do aro, é de aproximadamente 2,5 cm. Se as manetes tiverem curso livre até ao contacto com os punhos, a travagem está comprometida e o sistema necessita de ajustes ou reparações.

Se efetuar percursos ou viagens com um grande número de quilómetros e com bagagem suplementar, recomendamos que tenha consigo um conjunto de calços/pastilhas de reserva, pois nessas condições estes sofrem um regime rápido de desgaste. Recomendamos também praticar a sua substituição num centro especializado, pois existe a possibilidade de não ter um especialista ou centro especializado por perto no momento em que for necessário substituir estes componentes.

A verificação dos travões efetua-se com a bicicleta parada e com as manetes de travão acionadas até à obtenção de um contacto firme entre os calços e o aro. Ao tentar empurrar a bicicleta para a frente, as rodas devem permanecer bloqueadas.

Os cabos de travão devem estar corretamente presos nos parafusos de fixação e não devem apresentar vestígios de deterioração ao nível da bainha de proteção.

Os calços de travão devem pressionar uniformemente com toda a sua superfície a banda de travagem do aro. Ao aliviar o travão, deve constatar que a distância entre os calços e o aro é igual de ambos os lados.

Nota! A reparação e os ajustes do sistema de travagem requerem ferramentas, aptidões e experiência especializada, pelo que recomendamos que sejam efetuados por um centro especializado.



O funcionamento defeituoso dos travões apresenta riscos graves. A verificação do funcionamento dos travões deve ser feita com a máxima atenção.

Verificação dos travões de aro

Nota! Os calços de travão têm impresso na sua superfície o nível de desgaste. Verifique periodicamente este nível e, quando observar que foi ultrapassado, os calços devem ser substituídos. Verifique periodicamente o canal de desgaste existente na superfície de travagem do aro. Se este canal já não for visível, significa que o nível de desgaste foi ultrapassado e os aros devem ser substituídos. Recomendamos que contacte um centro especializado para os procedimentos de substituição, tanto dos calços como dos aros.

Verificação dos travões de disco



O funcionamento defeituoso dos travões apresenta riscos graves. A verificação do funcionamento dos travões deve ser feita com a máxima atenção.

A verificação dos travões efetua-se com a bicicleta parada e com as manetes de travão acionadas até à obtenção de um contacto firme entre as pastilhas de travão da pinça e os discos de travão. Ao tentar empurrar a bicicleta para a frente, as rodas devem permanecer bloqueadas.



Os discos de travão sujos reduzem drasticamente o rendimento da travagem. Inspeccione os discos e, se observar vestígios de sujidade ou gordura, limpe com urgência.

Verifique a fixação das pinças movendo-as com a mão rapidamente em qualquer direção. Estas devem estar fixadas de tal modo que não lhes consiga imprimir movimento.

No caso dos travões hidráulicos, verifique eventuais perdas ou fugas de líquido de travão acionando a manete de travão e inspecionando visualmente o sistema de travagem ao longo de todo o seu percurso.

No caso dos travões de disco mecânicos, os cabos de travão devem estar corretamente presos nos parafusos de fixação e não devem apresentar vestígios de deterioração ao nível da bainha de proteção.

Verifique o estado dos discos de travão através da inspeção visual da sua superfície, que não deve apresentar sulcos, riscos profundos ou outras formas de deterioração mecânica.

Verifique eventuais empenos dos discos levantando a bicicleta de modo a que a roda não toque no chão e rode-a. O disco não deve produzir ruído de atrito com as pastilhas de travão.

Verificação do pedaleiro, da corrente e utilização da transmissão

Verifique a folga do pedaleiro pressionando com a mão o braço esquerdo do pedaleiro em direção ao quadro. Não deve sentir folgas nem percecionar qualquer ruído.



Verifique visualmente a corrente da bicicleta; a sua superfície deve estar limpa e não deve apresentar deteriorações nos elos. Com a bicicleta em posição estática, rode o pedaleiro em sentido inverso para verificar a existência de eventuais ruídos estranhos, prisões ou a tendência de a corrente saltar do pedaleiro, do pinhão ou das rodas do desviador traseiro. Lubrifique periodicamente a corrente e lubrifique a sua superfície.

Nota! Não utilize óleos de automóvel, massas lubrificantes ou outros tipos de produtos com propriedades lubrificantes, pois estes contribuem rapidamente para a acumulação de pó, areia, terra, etc. Existem produtos especialmente concebidos para este fim. Contacte um centro especializado para pormenores relativos aos cuidados com a corrente.

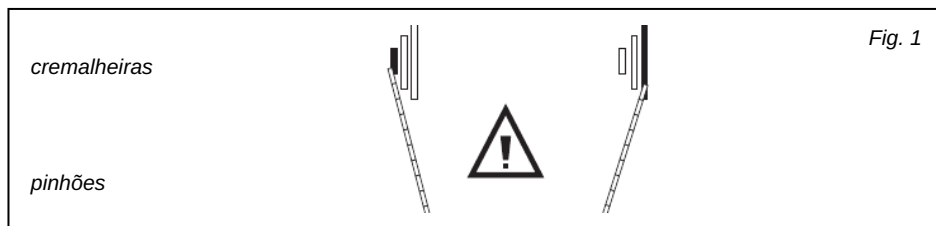
Na utilização da transmissão, deparamo-nos com o termo mudança de velocidades, através do acionamento dos manípulos de mudanças no guiador, que engrenam os desviadores dianteiro ou traseiro, posicionando-se assim a corrente de uma cremalheira para outra ou de um pinhão para outro.

Nota! É muito importante que, durante a utilização, não mude em simultâneo a posição da corrente de uma cremalheira para outra e de um pinhão para outro.

O manípulo de mudanças do lado direito aciona a mudança dos pinhões, enquanto o manípulo de mudanças do lado esquerdo aciona a mudança das cremalheiras.

Nota! Mude as velocidades apenas em pedalagem, para não submeter a transmissão a forças e cargas que possam provocar danos, como o desgaste prematuro dos dentes das cremalheiras/pinhões, a sua rutura ou até a rutura da corrente.

NÃO é recomendada a utilização da cremalheira grande com os pinhões maiores, nem da cremalheira pequena com os pinhões menores.



Nota! Com o tempo, devido aos elementos mecânicos em movimento e à sua complexidade, a transmissão pode sofrer desafinações ou estiramentos dos cabos de acionamento. Se detetar ruídos suspeitos ou um funcionamento deficiente, contacte um centro especializado para inspeção e realização dos ajustes necessários.

Utilização dos apertos rápidos

Consoante o modelo de bicicleta escolhido, os apertos rápidos encontram-se nas fixações dos cubos, nas fixações dos elementos dobráveis no caso das bicicletas dobráveis ou na fixação do selim ao quadro. Estes apertos rápidos asseguram a montagem e a desmontagem das bicicletas, o ajuste do espigão do selim ou a dobragem da bicicleta de forma fácil, rápida e sem ferramentas específicas.

Português



Os apertos rápidos dos cubos compõem-se de:

- eixo roscado numa das extremidades e alavanca excêntrica na extremidade não roscada;
- porca;
- duas molas helicoidais cónicas que se montam entre a porca e o cubo e entre a alavanca e o cubo, com a parte mais pequena voltada para o cubo.

Para soltar o aperto rápido do cubo, rode a alavanca 180° em torno do seu eixo e desenrosque a porca no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até obter espaço suficiente para que a roda possa ser retirada com facilidade.

Nota! Se desenroscar a porca demasiado e esta sair do eixo, tenha cuidado para não perder as molas.



Na montagem da roda de volta na bicicleta, aplica-se o processo inverso ao da sua retirada. Se o eixo do aperto rápido tiver sido totalmente retirado, introduz-se através do cubo da esquerda para a direita (não se esqueça de posicionar corretamente as duas molas) e enrosca-se a porca na extremidade roscada rodando no sentido dos ponteiros do relógio. Aciona-se a alavanca a 90°, enrosca-se a porca no sentido dos ponteiros do relógio até começar a oferecer resistência e, em seguida, aciona-se a alavanca os restantes 90° até ao fim do seu curso.



Nota! Se, na montagem da roda, a alavanca excêntrica não puder ser levada até ao fim do curso por oferecer resistência demasiado grande, NÃO force nem deixe a alavanca em posição intermédia. Solte a alavanca e depois rode a porca no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e tente novamente. Repita este procedimento até conseguir uma fixação firme da roda.

Se a sua bicicleta vier equipada com outro tipo de eixo nos cubos, verifique por favor as instruções do fabricante dos cubos no que respeita à montagem e à desmontagem das rodas.

PROBLEMAS QUE PODEM SURTIR DURANTE A UTILIZAÇÃO

Durante a utilização, existe a possibilidade de surgirem comportamentos ou ruídos invulgares que, por regra, sinalizam a desafinação de um componente ou antecipam uma avaria.

Nota! Em caso de surgimento de comportamentos ou ruídos invulgares, contacte rapidamente um centro especializado para inspeção e resolução.

No percurso, tente identificar a origem do problema e decida se a bicicleta ainda pode ser utilizada em condições de segurança até ao destino, no regresso ou até ao centro especializado mais próximo. Não utilize a bicicleta se não conseguir identificar a origem do problema.



Se efetuar intervenções na bicicleta ou nos componentes sem possuir os conhecimentos ou as ferramentas necessárias, expõe-se a situações de risco, acidentes ou prejuízos materiais.

Na tabela abaixo são apresentados os problemas mais frequentes que podem ocorrer durante a utilização, bem como a sua resolução temporária. Na maioria dos casos, estes antecipam uma avaria, pelo que recomendamos a inspeção imediata da bicicleta num centro especializado.

Problema	Causa possível	Resolução temporária
Mudança de velocidades defeituosa ou inexistente.	O manípulo de mudanças não funciona corretamente.	Repita a operação de mudança de velocidades para cima e para baixo algumas vezes.
	Os desviadores não estão corretamente regulados.	Selecione uma combinação de velocidades (cremalheira–pinhão) funcional até ao destino e contacte um centro especializado para resolução.
Bloqueio do pedaleiro após a mudança de uma velocidade.	Corrente bloqueada.	Faça a mudança de velocidade em sentido inverso, levante a roda traseira e rode o pedaleiro no sentido inverso ao da marcha. Se o pedaleiro não se desbloquear, tente retirar a corrente com a mão da zona onde ficou bloqueada.
Ruídos invulgares, batimentos ou atrito. Comportamento irregular durante a pedalagem.	Defeitos ao nível do pedaleiro ou da transmissão.	Utilize com prudência até ao destino e contacte um centro especializado.
Corrente caída.	Mudança incorreta de velocidades.	Reposicione a corrente com a mão na cremalheira ou no pinhão, depois levante a roda traseira e acione o pedaleiro no sentido da marcha.
A corrente cai permanentemente.	Componentes da transmissão desafinados.	Contacte um centro especializado para resolução.

Problema	Causa possível	Resolução temporária
Rendimento baixo na travagem.	Desgaste excessivo dos calços ou das pastilhas de travão.	Substitua os calços ou as pastilhas de travão.
Ruídos invulgares na zona dos travões.	Cabos de travão desgastados ou esticados em excesso. Fugas de líquido hidráulico.	Se a substituição não resolver o problema, utilize com prudência até ao destino e contacte um centro especializado para resolução.
	Acessórios soltos, possíveis roturas ou fissuras.	Contacte com urgência um centro especializado.
Ruídos ou batimentos na zona do quadro.	Ajustes defeituosos da suspensão do quadro.	Refaça os ajustes da suspensão traseira conforme as indicações do fabricante.
	Suspensão do quadro defeituosa.	Contacte com urgência um centro especializado.
Comportamento saltitante da bicicleta.	Pneu ou raios defeituosos.	Contacte com urgência um centro especializado.
Ruídos, chiadeiras ou batimentos na zona das rodas.	Corpos estranhos presos na roda.	Elimine os corpos estranhos presos na roda e verifique eventuais danos.
Manuseamento difícil da bicicleta.	Pressão baixa nas rodas.	Aumente a pressão das rodas; se o problema persistir, significa que tem um furo. Furo! Aplique um remendo no buraco da câmara de ar ou substitua a câmara por completo. Verifique o pneu e retire qualquer vestígio (prego, agulha, espinho, arame, etc.) que possa ter causado o furo.

Se efetuar percursos ou viagens com um grande número de quilómetros, recomendamos que tenha consigo câmaras de ar de reserva ou remendos para furos, bem como as ferramentas necessárias em caso de furo. Recomendamos também praticar a substituição da câmara de ar ou a aplicação de remendos num centro especializado, pois existe a possibilidade de não ter um especialista ou um centro especializado por perto no momento em que for necessário reparar um furo. Os kits de reparação de furos são muito compactos e podem ser montados diretamente na bicicleta como acessórios (bomba e/ou câmara de ar) ou transportados em separado (o conjunto de alavancas e/ou os remendos).

APÓS ACIDENTES OU QUEDAS FORTES

Na sequência de qualquer tipo de acidente, é possível que a bicicleta sofra avarias mais ou menos visíveis. Sempre, após qualquer tipo de acidente, contacte um centro especializado para revisão e utilize a bicicleta apenas após a resolução das eventuais avarias.



Use sempre capacete de proteção e equipamento adequado quando utilizar a bicicleta. Certifique-se de que, em condições de visibilidade reduzida, está equipado com elementos refletores e luzes.

Após qualquer acidente devem ser verificados:

- o guiador;
- as extensões das extremidades do guiador;
- o avanço;
- o pedaleiro;
- o desviador traseiro;
- as rodas;

Os restantes componentes devem ser verificados num centro especializado.

TRANSPORTE DA BICICLETA



No transporte da bicicleta, utilize apenas sistemas de suportes homologados, em bom estado de funcionamento e adequados ao meio de transporte no qual estão montados. O transporte da bicicleta com sistemas improvisados ou em mau estado pode pôr em perigo a vida, tanto a sua como a dos que o rodeiam.

Caso opte por transportar a bicicleta no interior de um meio de transporte, deve colocar a bicicleta de modo a que os seus componentes não sejam afetados pelas bagagens durante o transporte. Fixe a bicicleta de modo a que esta não se mova durante o transporte.

Nota! Se o meio de transporte não for suficientemente espaçoso para permitir o transporte integral da bicicleta, deve desmontar as rodas e, eventualmente, o espigão do selim juntamente com o selim.

Antes da desmontagem das rodas e do espigão do selim, deve certificar-se de que os sabe montar de novo. Caso a bicicleta não disponha de apertos rápidos (ver Utilização dos apertos rápidos), certifique-se de que tem as ferramentas necessárias à mão, quando e onde efetuar a remontagem. Se não tiver os conhecimentos necessários, contacte um centro especializado para que lhe explique estes procedimentos.



A utilização da bicicleta com as rodas montadas incorretamente pode ter como consequências acidentes graves ou prejuízos materiais.

Após a desmontagem das rodas e, eventualmente, do espigão do selim, a bicicleta deve ser deixada na horizontal sobre o lado esquerdo, para evitar a desafinação ou até a avaria do desviador traseiro ou da transmissão. Ao mesmo tempo, verifique o posicionamento do guiador; os elementos no guiador não devem interferir com outras bagagens ou objetos em redor.



Se a bicicleta estiver equipada com travões hidráulicos, as manetes de travão não devem ser acionadas de forma alguma após a desmontagem das rodas. Não se esqueça de instalar os calços de segurança entre as pastilhas de travão, sempre que desmontar as rodas.

Se, nas bicicletas equipadas com travões de disco hidráulicos, as manetes de travão tiverem sido acionadas acidentalmente após a desmontagem das rodas, sem que os calços de segurança estivessem instalados, verifique:

- a posição das pastilhas de travão na pinça; se tiverem sido deslocadas do seu lugar, tente instalar a roda e verifique o curso da manete de travão, e se observar irregularidades, contacte um centro especializado para verificação e resolução;
- se há fugas de líquido de travão junto às pinças; se as houver, NÃO utilize a bicicleta e contacte um centro especializado para resolução;

Nota! Os calços de segurança são fornecidos pelo fabricante juntamente com a bicicleta, se esta estiver equipada com travões de disco hidráulicos. Guarde-os à mão juntamente com este manual. Se a bicicleta tiver sido adquirida num centro especializado e não lhe tiverem sido entregues juntamente com a bicicleta, contacte-o com urgência para entrar na sua posse.

Os calços de segurança variam em forma e dimensão consoante o modelo de travão hidráulico que equipa a sua bicicleta. Em caso de perda, certifique-se de que os novos são compatíveis com o modelo de pinça montado na bicicleta.



Se for necessária também a desmontagem do espigão do selim, solte o aperto rápido que assegura a sua fixação ao quadro e retire o espigão juntamente com o selim para fora do quadro. Se a sua bicicleta não estiver equipada com aperto rápido para a fixação do espigão do selim ao quadro, certifique-se de ter à disposição as ferramentas necessárias quando e onde efetuar a remontagem na bicicleta.

Português

Conselho! Depois de ter identificado a posição ideal do selim (ver Verificação do espigão do selim, do selim e dos seus ajustes), aplique no espigão do selim uma marca (fita isoladora ou marcador) para não ter de voltar a fazer ajustes em altura.

Nota! No caso de montagens/desmontagens repetidas, unte o espigão do selim com massa lubrificante para assegurar uma montagem fácil, bem como para evitar o seu bloqueio no quadro ou eventuais riscos que possam surgir no espigão devido ao atrito metal com metal. Limpe o excesso de massa lubrificante após a montagem para evitar a acumulação de sujidade.

MANUTENÇÃO DA BICICLETA

Uma boa manutenção pode prolongar tanto a vida útil da sua bicicleta como o bom funcionamento dos seus componentes. Recomendamos a realização das operações de manutenção (lavagem/limpeza, lubrificação, ajustes) com regularidade.

A corrosão pode provocar avarias graves nos componentes da bicicleta e é causada em grande parte por:

- o sal ou os compostos químicos que são espalhados no inverno nas estradas;
- o ar salgado das zonas costeiras marítimas;
- a exposição prolongada a condições ambientais desfavoráveis, humidade, etc.

Nota! Para a sua segurança a longo prazo, recomendamos que proteja todos os componentes da bicicleta contra a corrosão (mesmo que os materiais de que são feitos sejam considerados anticorrosivos).

Se a bicicleta tiver sido exposta a fatores ambientais como chuva, neve, ou utilizada em percursos com lama, pó ou areia, recomendamos a limpeza/lavagem imediatamente após a utilização ou, o mais tardar, no dia seguinte.

A humidade causada pela chuva ou pela neve pode ser retirada com um pano seco. A lama, o pó ou a areia, o sal ou os compostos químicos da estrada, em especial no inverno, devem ser retirados através da limpeza da bicicleta sob jato de água.

Nota! Para a limpeza da bicicleta, NÃO utilize instalações de lavagem com pressão de água ou vapor. A água sob pressão pode penetrar no interior dos componentes da bicicleta e corroer os rolamentos dos cubos, do eixo do pedaleiro, da caixa de direção, da cassete de pinhões, etc. O vapor a temperatura elevada pode derreter componentes de plástico, como os manípulos de mudanças ou as manetes de travão, as proteções dos tubos ou dos cabos, os punhos, o selim, os cabos elétricos, etc., ou até remover a tinta do quadro.

Para a lavagem da bicicleta, utilize jato de água sem pressão para remover a sujidade grosseira. Aplique depois em toda a bicicleta detergente especial para bicicleta e deixe atuar 2–3 minutos, após o que enxague com jato de água sem pressão e limpe com um pano seco.

Nota! O detergente para bicicletas está disponível nos centros especializados. Siga as instruções de utilização inscritas no rótulo ou os conselhos de uma pessoa especializada. Não utilize na limpeza espuma ativa específica das lavagens automóveis nem outros agentes de limpeza industriais. Caso não tenha detergente especial para bicicletas à mão, recomendamos a utilização de um detergente líquido para louça, diluído em água.

Para a limpeza da corrente utilizam-se soluções e dispositivos especiais, disponíveis nos centros especializados. Se esta operação for necessária e não tiver à mão um dispositivo de limpeza da corrente, utilize um pano embebido em solução especial.

Após a limpeza, a corrente necessita de lubrificação. Para a operação de lubrificação, recomendamos a utilização de produtos específicos disponíveis nos centros especializados. Aplique o agente lubrificante com moderação. Uma quantidade demasiado grande aplicada na corrente lançará o excesso sobre outros componentes durante a utilização.



Durante a utilização, o excesso de agente lubrificante é arrastado pela velocidade de rotação da corrente, diretamente para o aro traseiro. Se a bicicleta estiver equipada com travão de aro, o rendimento deste, em tais condições, diminui drasticamente e expõe-no a si e aos que o rodeiam ao risco de acidentes graves ou prejuízos materiais.

Limpe e lubrifique a corrente após cada saída à chuva ou à neve, passagens repetidas por água ou lama, utilização fora das estradas asfaltadas ou após cada 200 km percorridos.

Nota! Não utilize óleos de automóvel, massas lubrificantes, gasóleo ou outros tipos de produtos com propriedades lubrificantes, pois estes contribuem rapidamente para a acumulação de pó, areia, terra, etc. Utilize apenas produtos de lubrificação recomendados por um centro especializado.

Em determinadas circunstâncias, a corrente pode desgastar-se prematuramente. Verifique com regularidade o seu estado e contacte um centro especializado para a substituição imediata se observar irregularidades (ver Verificação do pedaleiro, da corrente e utilização da transmissão e Problemas que podem surgir durante a utilização).

Nota! A substituição atempada da corrente prolonga a vida útil dos componentes da transmissão.

Revisões recomendadas

Utilização normal	Utilização intensiva
Após 200 km ou 2 meses desde a compra.	Após 100 km ou 1 mês desde a compra.
Após 2000 km ou após o primeiro ano de utilização.	Após 1000 km ou no segundo mês desde a compra.
Uma vez por ano.	Semestralmente.

O centro especializado para revisões e reparações está em condições de executar todas as operações específicas da revisão da sua bicicleta e pode informá-lo sobre o seu estado geral antes de cada intervenção. A partir destas informações, pode ficar a saber se a utilização da bicicleta foi corretamente ou pode obter conselhos para aperfeiçoamento onde for caso disso.

Português

Ver perguntas às quais este manual não responde, contacte por favor o centro especializado com os dados de contacto inscritos no Certificado de Garantia deste manual. Se esta rubrica não fornecer informações, pode contactar qualquer centro especializado que lhe seja acessível.

ARMAZENAMENTO DA BICICLETA A LONGO PRAZO OU DURANTE O INVERNO

Nota! O armazenamento incorreto da bicicleta a longo prazo pode provocar danos em todos os componentes, em especial nos pneus e nos rolamentos, e, nalguns casos, favorece o aparecimento de corrosão.

Se se seguir um período de pausa na utilização da bicicleta superior a 2 meses, recomendamos o seguinte:

- limpe a bicicleta (ver Manutenção da bicicleta);
- coloque a corrente no pinhão mais pequeno da cassete e na cremalheira mais pequena do pedaleiro, se a bicicleta estiver equipada com velocidades, para não manter as molas dos desviadores, os cabos e os bloqueadores das manetes em regime de força;
- armazene num espaço coberto, seco e ao abrigo de temperaturas extremas, luz solar direta ou intempéries;
- cubra a bicicleta com uma lona especial ou qualquer tipo de lona para a proteger do pó;
- se armazenar com uma ou ambas as rodas no chão, certifique-se, verificando ocasionalmente durante o armazenamento, de que não se perde totalmente a pressão de ar dos pneus. A manutenção da bicicleta a longo prazo sem pressão de ar nos pneus leva à deterioração da câmara de ar, bem como do pneu. Ajuste a pressão quando for caso disso.

Para uma boa conservação da bicicleta, recomendamos a utilização de suportes especialmente concebidos para este tipo de utilização. Consulte um centro especializado para a melhor solução de armazenamento conforme as condições impostas pelo seu espaço.

Nota! Após um período longo de armazenamento, é absolutamente necessária a verificação da bicicleta antes da utilização (ver Antes da primeira utilização).

Por segurança, para além da verificação da bicicleta efetuada por si, recomendamos que a bicicleta seja submetida a uma revisão pormenorizada num centro especializado.

Binários de aperto dos elementos roscados (parafusos e porcas)

As operações de aperto conforme os binários recomendados requerem ferramentas e conhecimentos específicos.



Os elementos roscados devem ser verificados periodicamente e apertados conforme as especificações. Se estes elementos forem apertados com demasiada força, existe o risco de rutura ou de deterioração da rosca. Se não forem suficientemente apertados, existe o risco de se soltarem durante a utilização. Em ambas as situações, expõe-se ao risco de acidentes ou prejuízos materiais.

Português

Os dados da tabela abaixo são orientativos. Caso os componentes a apertar tenham impressos os binários de aperto, tenha-os por favor em consideração a estes e não aos da tabela.

Porcas do cubo dianteiro/traseiro	25–30 Nm
Eixo do movimento central – rolamento interior	25–30 Nm
Eixo do movimento central – rolamento exterior	40 Nm
Braço de manivela no quadrado	32–44 Nm
Braço de manivela Octalink, Powerspline	35–54 Nm
Pedais	30 Nm
Pinça de travão com fixação na forqueta	9–10 Nm
Pinça de travão com fixação no quadro	5–7 Nm
Disco de travão de 6 parafusos	4–6 Nm
Disco de travão Center Lock	40 Nm
Travão de aro tipo V-brake (fixação dos braços na forqueta)	5–9 Nm
Travão de aro tipo V-brake (fixação dos calços)	5–8 Nm
Manetes de travão (fixação no guiador)	5–9 Nm
Manípulos de mudanças (fixação no guiador)	4–5 Nm
Desviador dianteiro	5 Nm
Desviador traseiro	7–9 Nm
Avanço (fixação do guiador 31,8 mm/25,4 mm) 2 parafusos	6–9 Nm
Avanço (fixação do guiador 31,8 mm/25,4 mm) 4 parafusos	4–5 Nm
Avanço (fixação do guiador 1 parafuso)	10–14 Nm
Avanço (fixação no tubo da forqueta) 1 parafuso	18 Nm
Avanço (fixação no tubo da forqueta) 2 parafusos	9 Nm
Espigão do selim (fixação do selim ao espigão) 1×M8	22–25 Nm
Espigão do selim (fixação do selim ao espigão) 2×M5	5–7 Nm
Espigão do selim (fixação do selim ao espigão) 2×M6	7–9 Nm
Espigão do selim (fixação do espigão ao quadro) 1×M6	6–8 Nm
Espigão do selim (fixação do espigão ao quadro) 1×M8	8–12 Nm

